|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Universidade Federal do Amapá****Pró-Reitoria De Pesquisa E Pós-Graduação****Departamento de Extensão/PROEAC** |  |

**ANEXO II – PLANO DE TRABALHO DO DISCENTE**

**I - IDENTIFICAÇÃO**

Orientador (a)

|  |  |
| --- | --- |
| VERONICA XAVIER LUNA | Departamento acadêmicoDFCH |
| CursoHISTÓRIA  |

Discente

|  |  |
| --- | --- |
| \*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\* | Departamento AcadêmicoDFCH |
| CursoHISTÓRIA |

Título do projeto de Extensão do orientador (a) registrado no Departamento de Extensão/PROEAC

|  |
| --- |
| A GUARDA TERRITORIAL: MEMÓRIA DE UM PATRIMÔNIO CULTURAL AMAPAENSE -1943 a 1975 |
| Nº de registro: PJ078-2021, PROEAC/UNIFAP |
| Área de conhecimento: HUMANAS |
| Área predominante: HISTORIA, CULTURA E PATRIMÔNIO  |

**Resumo do projeto de pesquisa do orientador (a) registrado no Departamento de Pesquisa**

|  |
| --- |
| A pesquisa aqui proposta tem como objetivo salvar a memória da Guarda Territorial do Amapá como patrimônio documental e sócio cultural do Estado do Amapá, pela grande contribuição dada por essa corporação de militares civis para a garantia da segurança pública e defesa social do Território Federal do Amapá. Memória que servirá de fonte documental para a história local, e preservação desse patrimônio documental como uma identidade específica do TFA |

**Título do plano de trabalho do (a) discente**

|  |
| --- |
| \*\*\*\*\*\* |

**II– ESTRUTURA DO PLANO DE TRABALHO**

**1 - Introdução**

 Considerando o exposto acima, a intervenção do Núcleo de Pesquisa Memória, Cultura e Cidade - NUPmecc, vinculado ao Centro de Memória, Documentação Histórica e Arquivo (CEMEDHARQ) da UNIFAP/Amapá, se faz necessariamente no sentido de salvar e guardar a memória (oral) dos atores que constituem a essência organizativa da corporação da Guarda Territorial. Compreendendo que a memória em seu aspecto social desempenha um papel fundamental no que concerne a preservação do patrimônio cultural de uma nação, inclusive, de pessoas que inscrevem sua marca na história. O ato de rememorar é o esforço de conservar as escutas manifestadas pelas vozes, para posteriormente sentir seu poder de força. A memória da Guarda a se construir atenderá dois objetivos: ser objeto de pesquisa e posteriormente fonte de análise reflexiva. Como objeto de estudo, tem o intuito de retirar do esquecimento e do silenciamento memórias de homens comuns que arriscaram suas vidas para garantir a segurança social do estado. Enquanto fonte de estudo se prestará a preservação dessa memória, à medida que passa pelo processo de escavação realizada pelo pesquisador, mesmo que escrita por visões distintas.

**2 – Objetivos**

**- Geral:**

Trazer para a produção acadêmica com retorno social, atividades realizadas pelo pesquisador, através das coletas orais, visuais e escrita por visões distintas. Coletando dados para uso do trabalho rememorando as sementes mantidas no vácuo durante vários séculos, nas pirâmides, e que até o dia de hoje, conservam sua força germinativa para a Educação, a Ciência e a Cultura, considera que uma das formas mais eficazes de preservar o patrimônio imaterial é garantir que os portadores desse patrimônio possam continuar produzindo-o e transmitindo-o.

**- Específicos:**

 Reuniões com o presidente da Associação da Guarda Territorial para assinatura de compromisso com o levantamento da Memória dos G. Ts e prestação de contas das atividades a cada 2 meses. Formação de 8bolsistas com leituras sobre o uso da história oral, como suporte para o registro de memória. Entrevistas com78 Guardas Territoriais, cabendo a cada bolsistas a localização e interlocução com o entrevistando e por fim agravação e transcrição da memória individual de 09 G.Ts, em oito meses. Apresentação de relatório parcial a Pró-reitora de Extensão e Ações Comunitárias-PROEAC e à Associação dos Guardas Territoriais. Produção dos textos, editoração e publicação do livro sobre a memória da Guarda Territorial, a partir das entrevistas.

**3 - Metodologia**

 A referida atividade consiste em uma proposta metodológica de salvar e preservar a memória de um grupo social de valor indenitário e patrimonial - a Guarda Territorial. A abordagem teórico-metodológica para o uso da entrevista como técnica de pesquisas será de ordem não estruturada e usada como técnica qualitativa de apreensão da percepção e da vivência pessoal das situações e eventos da GT. Para Bergson, a memória é o "lado subjetivo de nosso conhecimento das coisas" (1990, 23). A relação intersubjetiva, entrevistador e entrevistado, é de fundamental importância para permitir o acesso aos significados atribuídos pelas pessoas aos eventos do mundo, cujo produto é fruto das mútuas influências no processo de interação na entrevista. A vivencia pessoal não está dissociada do coletivo, nem do lugar. Boaventura Santos (1994, p. 36) afirma, com bastante rigor, que o lugar é a extensão do acontecer solidário, entendendo-se por solidariedade a obrigação de se viver junto. O lugar é então o lócus do coletivo, do intersubjetivo. Por essa razão, o que nos interessa aqui é a memória compartilhada da G.T., a memória solidária. A memória dessa corporação não deixa de ser a memória coletiva de um lugar, sua própria identidade

**4 – Resultados esperados**

 A pesquisa aqui proposta terá como resultado salvar a memória coletiva da Guarda Territorial de Macapá-AP, a partir do uso da história oral, com objetivo de produzir um documento físico. Para tanto se pretende realizar entrevistas com 78 Guardas Territoriais de Macapá-AP, transcrevê-las e editá-las no formato de livro. Investimento indispensável que contempla a conservação da memória e da história da GT, bem como da preservação da identidade desse grupo como um patrimônio cultural local. Memória social que servirá para o reconhecimento da Guarda Territorial como um Patrimônio Imaterial local e identidade específica do TFA, bem como servir de fonte documental para o pesquisador local.

**5 - Cronograma de execução**

**ANO 2021/2022**

|  |
| --- |
| **ANO** |
| **2021** | **2022** |
| Meses | **MAR** | **ABR** | **MAI** | **JUN** | **JUL** | **AGO** | **SET** | **OUT** | **NOV** | **DEZ** | **JAN** | **FEV** |
| Reunião de coordenador e analista de documentos (entrevistas) | **X** |  | **X** |  | **X** |  | **X** |  | **X** |  | **X** |  |
| Seleção dos bolsistas | **X** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Formação e orientação dos bolsistas Para as práticas das entrevistas | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  |  |
| Transcrições das entrevistas |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  |  |
| Escrita parcial dado livro |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  |
| Escrita final  |  | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** | **X** |  |
| Correção do livro |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** |  |
| Publicação |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |

**6 - Referências Bibliográficas**

BERGSON, Henry. Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: MartinsFontes,1999. BOSI, E. Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos. 3a ed. São Paulo, Companhia das Letras,1994. GAGNEBIN, J. M. História e Narração em Walter Benjamin. São Paulo: Perspectiva, 2007. HALBWACHS,Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. (9ª ed.) Rio de Janeiro: DP&A, 2014. JARDIM, José Maria & FONSECA, Maria Odila. Arquivos. In:CAMPELLO, Bernadete Santos(org.). Formas e expressões do conhecimento. Introdução às fontes de informação. Belo Horizonte : Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Jorge Zaar, 1997. LE GOFF, Le Goff. História e memória. Tradução Bernardo Leitão, [etal.] Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990-2012. LEMOS, Carlos A. C. O que é o patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 1987. LODOLINI, Elio. La gestion des documents et l’archivistique. In: MANAGEMENT OFRECORDED INFORMATION, 1989, Ottawa. Proceedings ... Munchen, London, Paris: K. G. Saur, 1990 LUNA, Verônica Xavier. Um Cais que Abriga Histórias de Vidas: Sociabilidades conflituosas na gentrificação da cidade de Macapá, 1944 a 1970. Editora da UNIFAP, 1917. POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos históricos. Rio de Janeiro, vol. 5, 1992. RODRIGUES, Ana Célia. Manual de tipologia documental: um instrumento de gestão para arquivos municipais brasileiros. In: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 1,2005. Anais... Brasília, 2005. RODRIGUES. Ana Márcia Lutterbach. Perspectiva em ciência da informação., Belo Horizonte, v.11 n.1, p. 102-117, jan./ abr. 2006. SEELIG, Ricardo Vaz. Desafios e perspectivas dos memoriais dos Ministérios Públicos. MÉTIS: história & cultura-v. 12, n. 24, p. 90-96, jul./ dez. 2012. SANTOS, Boa ventura de Sousa. Da Ideia de Universidade à Universidade de Ideias in Boaventura de Sousa Santos. Pela Mão de Alice. O Social e o Político na Pós- Modernidade. 2ª edição. Biblioteca de Ciências Humanas. Porto: Afrontamento,1994. UNESCO. Disponível em: http://www.portal.iphan.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2018.